

# MOÇÃO

## **Pela Criação de um Tarifário de Inverno Sem IVA na Eletricidade Para Residências Particulares com Baixos Rendimentos per Capita**

Apresentada no IX Congresso do LIVRE - Lisboa, 18 de janeiro de 2020

Proponente: Filipe Faro da Costa

Portugal é um país com amplitudes térmicas bastante acentuadas entre os períodos de primavera/verão/outono e o inverno, caindo as temperaturas neste último para os zero graus centígrados e até muito abaixo disso nas regiões mais interiores do país onde o poder de compra é habitualmente mais baixo do que no litoral e onde os custos da eletricidade aumentam exponencialmente devido à necessidade de utilização de aquecimento através de aparelhos elétricos.

É do conhecimento público que numa larga franja da população, nomeadamente nos agregados unifamiliares, nos agregados com apenas uma pessoa empregada, e nos agregados compostos apenas por pessoas idosas; existem grandes dificuldades para manter as residências com as temperaturas adequadas ao devido conforto e suficiente bem-estar do ser humano.

A esta situação não são alheias as construções antigas e a falta de atualização com vista à eficiência energética por parte de construtores, arquitetos e engenheiros - até há bem poucos anos -, bem como as dificuldades em fazer as devidas obras para melhoria da eficiência energética nas casas mais antigas, quer por proprietários, quer por inquilinos, dificuldades essas derivadas das vicissitudes legais e económicas que cabem a ambos.

Daí advêm diversas consequências comuns:

- Endividamento das famílias com menores rendimentos.
- Incêndios provocados por lareiras e morte por intoxicação através de monóxido de carbono.
- Explosões de gás.
- Mortes provocadas por hipotermia e suicídios advindos pelo continuado desse desconforto.
- Depressões e perturbações mentais.

A possibilidade de criar uma tarifa reduzida na eletricidade no período de 21 de dezembro a 20 de março ajudaria com certeza a diminuir o impacto das baixas temperaturas nas contas familiares no período de inverno, sendo igualmente um período habitual de desaceleração da economia nos quais muitos agregados veem os seus rendimentos reduzidos.

Esta moção proposta não elimina nem esquece a necessidade da melhoria da eficiência energética das habitações, e de serem igualmente propostas medidas que contribuam para essa melhoria, bem como a absoluta necessidade da melhoria da eficiência dos aparelhos elétricos de aquecimento.

Assim, delibera a Assembleia do LIVRE que sejam estudadas formas de garantir uma melhor proficiência energética no que ao aquecimento no período de inverno diz respeito, propondo soluções que diminuam os custos da eletricidade e garantam o bem-estar da população, avançando desde já com uma proposta de eliminação da taxa de IVA na eletricidade para agregados familiares com rendimentos inferiores a 7.500 € per capita ao ano.

Arcos de Valdevez, 12 de janeiro de 2020

Subscritores:

Helena Amorim

Paulo Velez Muacho

Documento sujeito a votação